



A. I. F. SANTA ISABEL

CONTAS DE GERÊNCIA 2019

A DIRECÇÃO:	APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL
LOCAL: <u>A. I. F. S. I.</u>	<u>Lisboa, 29/06/2020</u>
DATA: <u>Lisboa, 29/06/2020</u>	
ASSINATURAS: <u>[Handwritten Signature]</u> <u>[Handwritten Signature]</u> <u>Pedro Siqueira Alves</u>	ASSINATURA DO PRESIDENTE <u>[Handwritten Signature]</u>



A. I. F. SANTA ISABEL

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ASSISTÊNCIA INFANTIL DA FREGUESIA DE SANTA ISABEL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2019





A. I. F. SANTA ISABEL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	Nota	(EUR)	
		31 de Dezembro	
RENDIMENTOS E GASTOS		2019	2018
Vendas e serviços prestados	5	704.154,50	671.924,84
Subsídios, doações e legados à exploração	6	785.091,60	767.544,96
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(104.468,95)	(96.815,45)
Fornecimentos e serviços externos	7	(252.379,96)	(271.761,30)
Gastos com o pessoal	8	(1.068.522,73)	(1.034.510,70)
Outros rendimentos	9	35.971,84	45.819,36
Outros gastos	10	(2.689,69)	(456,96)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		97.156,61	81.744,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11	(4.670,62)	(5.533,64)
Resultado operacional(antes de gastos de financiamento e impostos)		92.485,99	76.211,11
Juros e rendimentos similares obtidos		522,98	817,42
Resultado antes de impostos		93.008,97	77.028,53
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		93.008,97	77.028,53

Contabilista Certificado

CE 32551
A. I. F.

A Gerência

João Paulo Simão do F. I. F.
Pedro Siqueira d'Almeida

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados para o exercício findo de 31 de Dezembro de 2019.






A. I. F. SANTA ISABEL

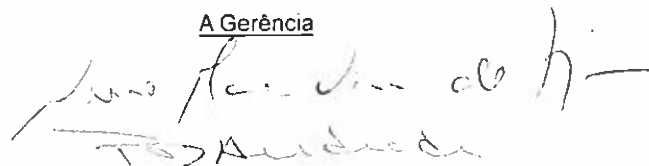
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

		(EUR)	
		<u>31 de Dezembro</u>	
ATIVO	Nota	2019	2018
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	15.523,69	7.998,93
Ativos intangíveis	12	-	190,21
Investimentos financeiros		4.003,83	3.479,75
		<u>19.527,52</u>	<u>11.668,89</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber			
Diferimentos	13	25.911,20	26.689,38
Outros ativos correntes	14	3.516,43	5.661,56
Caixa e depósitos bancários	4	1.163.870,96	1.036.300,48
		<u>1.193.298,59</u>	<u>1.068.651,42</u>
Total do ativo		<u>1.212.826,11</u>	<u>1.080.320,31</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos		5.418,17	5.418,17
Resultados transitados		833.068,90	756.040,37
		<u>838.487,07</u>	<u>761.458,54</u>
Resultado líquido do período		93.008,97	77.028,53
		<u>931.496,04</u>	<u>838.487,07</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>931.496,04</u>	<u>838.487,07</u>
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores		29.594,57	8.941,91
Estados e outros entes públicos	15	29.103,52	28.015,21
Diferimentos	16	215.864,52	204.785,45
Outros passivos correntes	17	6.767,46	90,67
		<u>281.330,07</u>	<u>241.833,24</u>
Total do passivo		<u>281.330,07</u>	<u>241.833,24</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>1.212.826,11</u>	<u>1.080.320,31</u>
		0,00	0,00

Contabilista Certificado

cc 37555 

A Gerência



O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira para o exercício findo de 31 de Dezembro de 2019.







A. I. F. SANTA ISABEL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

13
 2019
 J.

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos investidores da entidade em 31 de dezembro							EUR		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos e outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	5 418 17			854 789 58			101 270 79	781 458 54		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											
Alterações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
	2	5 418 17			101 270 79			101 270 79	781 458 54		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							77 028 53	77 028 53		
RESULTADO INTEGRAL	4+3										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5	5 418 17			758 040 37			77 028 53	838 487 07		
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1											
Contabilista Certificado					A. Gesteira						

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos investidores da entidade em 31 de dezembro							EUR	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos e outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	5 418 17			758 040 37			77 028 53	838 487 07	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contábilístico										
Alterações de políticas contábilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedentes de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
	7	5 418 17			879 011 84			154 057 06	838 487 07	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							83 008 97	83 008 97	
RESULTADO INTEGRAL	9+7-8									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	10	5 418 17			879 011 84			247 086 03	831 496 04	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N										
Contabilista Certificado					A. Gesteira					





A. I. F. SANTA ISABEL

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	EUR	
	31 de Dezembro	
Nota	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	705.982,94	698.549,85
Pagamentos a fornecedores	(332.880,18)	(343.844,34)
Pagamentos ao pessoal	(666.226,51)	(640.802,76)
Caixa gerada pelas operações	(293.123,75)	(286.097,25)
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	425.408,96	398.731,36
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	132.285,21	112.634,11
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(5.237,71)	(1.319,05)
Investimentos financeiros	(423,36)	
	(5.237,71)	(1.319,05)
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	522,98	817,42
	522,98	817,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(4.714,73)	(501,63)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)	127.570,48	112.132,48
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	1.036.300,48	924.168,00
CAIXA E EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4 1.163.870,96	1.036.300,48

Contabilista Certificado

ce 3705 / *[assinatura]*

A Gerência

[assinatura]
Audiência

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira para o exercício findo de 31 de Dezembro de 2019.

[assinatura]





Handwritten signatures and initials, including 'A', 'R.A.', and 'P. H. S. D.'.

ÍNDICE DAS NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	Introdução	7
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3.	Principais políticas contabilísticas	8
4.	Fluxos de caixa	11
5.	Vendas e prestações serviços	12
6.	Subsídios, doações e legados à exploração	12
7.	Fornecimentos e serviços externos	12
8.	Gastos com o pessoal	13
9.	Outros rendimentos e ganhos	13
10.	Outros gastos e perdas	13
11.	Ativos Tangíveis	14
12.	Ativos Intangíveis	15
13.	Diferimentos	15
14.	Outros ativos correntes	15
15.	Estado e outros entes públicos	16
16.	Diferimentos	16
17.	Outros passivos correntes	16
18.	Ativos e Passivos Contingentes	16
19.	Informação sobre matérias ambientais	17
20.	Eventos Subsequentes	17





A. I. F. SANTA ISABEL

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

h
P. I. B. S. I.
A.

1. Introdução

A Assistência Infantil da Freguesia de Santa Isabel, foi constituída em 1 de Março de 1989 e tem como missão a educação e a formação de crianças desde os 4 meses até aos 12 anos. No total tem 385 crianças: 90 na Creche (4 Meses a 2/3 Anos); 170 no Pré-Escolar (3 a 5/6 Anos); 125 no CATL (2º ciclo). A Instituição tem a sua sede social na Rua do Patrocínio, 3, concelho de Lisboa.

Os responsáveis da Entidade, que se assumem como membros da Direção, e que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Entidade.

As Notas deste anexo seguem a ordem pela qual os itens são apresentados nas demonstrações financeiras. Nas presentes notas, todos os montantes são apresentados em euros, salvo se indicado o contrário.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

2.1 Bases de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidos no Decreto-Lei nº 986/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de Dezembro de 2019.

2.2 Derrogações das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.





A. I. F.
P. I. F. X. 2015
A

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo.

3.1 Bases de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com financiamentos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte custo de construção do ativo, sempre que o período de construção/ preparação seja superior a um ano.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os gastos subsequentes com os ativos fixos tangíveis são incluídos no custo de aquisição do ativo fixo ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Empresa e o respetivo custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como um gasto no exercício em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos serão considerados como parte do custo inicial.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método da linha reta, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.





A. I. F. SANTA ISABEL

Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, na data do balanço. Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do ativo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de uma perda por imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa e quando os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis estimadas para os ativos intangíveis mais significativos são de 4 anos.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Caso exista algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados nas rubricas "Imparidade de ativos não depreciáveis ((perdas)/reversões)" ou "Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis ((perdas)/reversões)" salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nessas mesmas rubricas e é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.5 Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.





[Handwritten signature and initials]

a) Clientes e utentes e Outras contas a receber

Os clientes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade de outras contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

b) Caixa e seus equivalentes

O "Caixa e seus equivalentes" inclui caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere significativamente do seu valor nominal.

3.6 Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.13 Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

São reconhecidas provisões sempre que a Entidade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, e quando seja provável que uma saída de fluxos e/ou de recursos se torne necessária para liquidar a obrigação e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

Os passivos contingentes em que a possibilidade de uma saída de fluxos e/ou recursos afetando benefícios económicos futuros seja apenas possível, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados nas notas, a menos que a possibilidade de se concretizar a saída de fluxos e/ou recursos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.





Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large '1/1' and a signature.

3.17 Eventos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.18 Gestão de Risco

3.18.1 Fatores de risco financeiro

Todas as atividades em que a Entidade opera estão sujeitas a riscos, que podem ter um efeito significativo nas atividades que exerce, nos seus resultados operacionais, nos fluxos de caixa que gera e na sua posição financeira. Os fatores de risco analisados podem ser estruturados da seguinte forma:

a) Risco de Crédito

O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem apenas as economias a uma escala local pode originar a incapacidade dos clientes em saldar as obrigações decorrentes das prestações de serviços.

b) Risco de Liquidez

A Entidade gere o risco de liquidez por duas vias: garantindo que a sua dívida financeira tem uma componente de médio e longo prazo com maturidades adequadas aos ativos financiados, e dispondo de facilidades de crédito de apoio à tesouraria em montantes suficientes e disponíveis a todo o momento.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe de "caixa e seus equivalentes" é como segue:

	2019	2018
Caixa	1.064,06	1.064,06
Depósitos à ordem	262.806,90	235.236,42
Outras aplicações	900.000,00	800.000,00
	<u>1.163.870,96</u>	<u>1.036.300,48</u>





A. I. F. SANTA ISABEL

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number '17' and the name 'Rosa'.

5. Vendas e prestações serviços

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe de "Vendas e prestações de serviços" é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prestações de serviços	704.154,50	671.924,84
	<u>704.154,50</u>	<u>671.924,84</u>

Todas as prestações de serviços são efetuadas no mercado interno.

6. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" decompõe-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ISS, IP - Centros distritais	713.495,52	701.456,40
Outros	71.596,08	66.088,56
	<u>785.091,60</u>	<u>767.544,96</u>

7. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" decompõe-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhos especializados	10.847,16	9.757,63
Honorários	31.247,74	25.347,76
Reparação, conservação e adaptação em equipamentos alugados	68.556,14	87.757,85
Conservação e reparação	23.750,02	29.481,86
Electricidade	18.132,85	22.466,87
Deslocações, estadas e transportes	33.228,81	36.119,30
Limpeza, higiene e conforto	16.365,72	15.167,31
Outros	50.251,52	45.662,72
	<u>252.379,96</u>	<u>271.761,30</u>





A. I. F. SANTA ISABEL

19.
P. d. l. e. s. m.

8. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Gastos com o pessoal" decompõe-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações	870.284,64	841.528,37
Encargos sobre remunerações	189.738,32	184.034,69
Outros custos com o pessoal	8.499,77	8.947,64
	<u>1.068.522,73</u>	<u>1.034.510,70</u>

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o número médio de pessoal ao serviço da empresa foi de 60 trabalhadores.

9. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outros rendimentos e ganhos" decompõe-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Donativos	7.675,00	12.088,50
Reembolso IVA	11.073,72	15.541,66
IRS	16.939,32	15.194,53
Outros	283,80	2.994,67
	<u>35.971,84</u>	<u>45.819,36</u>

10. Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outros gastos e perdas" decompõe-se como segue:





A. I. F. SANTA ISABEL

Handwritten signature and initials:
A. I. F.
Santa Isabel

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxas	11,58	97,53
Quotizações	495,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	2.003,67	0,00
Serviços bancários	158,53	290,13
Outros	20,91	69,30
	<u>2.689,69</u>	<u>456,96</u>

11. Ativos Tangíveis

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas de imparidade, foi conforme segue:

2018	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Custo de aquisição				
Saldo em 1 de janeiro de 2018	110.918,67	7.072,95	74.138,12	192.129,74
Aquisições	939,97	-	0,00	939,97
Alienações e abates	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	111.858,64	7.072,95	74.138,12	193.069,71
Deprec. acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo em 1 de janeiro de 2018	(108.402,04)	(7.072,95)	(64.600,88)	(180.075,87)
Depreciações e perdas por imparidade	(1.583,23)	-	(3.411,68)	(4.994,91)
Alienações e abates	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(109.985,27)	(7.072,95)	(68.012,56)	(185.070,78)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2018	2.516,63	0,00	9.537,24	12.053,87
Valor líquido em 31 de dezembro de 2018	1.873,37	0,00	6.125,56	7.998,93

2019	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Custo de aquisição				
Saldo em 1 de janeiro de 2019	111.858,64	7.072,95	74.138,12	193.069,71
Aquisições	5.237,71	-	6.767,46	12.005,17
Alienações e abates	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	117.096,35	7.072,95	80.905,58	205.074,88
Deprec. acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo em 1 de janeiro de 2019	(109.985,27)	(7.072,95)	(68.012,56)	(185.070,78)
Depreciações e perdas por imparidade	(1.387,13)	-	(3.093,28)	(4.480,41)
Alienações e abates	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(111.372,40)	(7.072,95)	(71.105,84)	(189.551,19)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2019	1.873,37	0,00	6.125,56	7.998,93
Valor líquido em 31 de dezembro de 2019	5.723,95	0,00	9.799,74	15.523,69





Handwritten notes and signatures:
A
P. I. F. Santa Isabel
D.

12. Ativos Intangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas de imparidade, foi conforme segue:

	Programas de Computador	
	2019	2018
Custo de aquisição		
Saldo em 1 de janeiro	2.429,02	2.429,02
Aquisições	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro	2.429,02	2.429,02
Deprec. acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo em 1 de janeiro	(2.238,81)	(1.700,08)
Depreciações e perdas por imparidade	(190,21)	(538,73)
Saldo em 31 de dezembro	(2.429,02)	(2.238,81)
Valor líquido em 1 de janeiro	190,21	728,94
Valor líquido em 31 de dezembro	0,00	190,21

13. Diferimentos

No que diz respeito aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo em "Diferimentos" apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
Devedores por acréscimo de rendimentos Mensalidades	19.271,22	20.711,96
Gastos a reconhecer	6.639,98	5.299,21
Outros	0,00	678,21
	25.911,20	26.689,38

14. Outros ativos correntes

No que diz respeito aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo em "Outros ativos correntes" apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
Fornecedores	2.717,13	5.661,56
Outros devedores	799,30	0,00
Outros	0,00	0,00
	3.516,43	5.661,56





A. I. F. SANTA ISABEL

19
P. d. A. G. n.
D.

15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro não existiam dívidas em situações de mora com o "Estado e outros entes públicos". Os saldos com estas entidades, para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, detalham-se como se segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto sobre rendimento de pessoas singulares - IRS	8.705,38	8.378,63
Contribuições para a segurança social	20.398,14	19.636,58
	<u>29.103,52</u>	<u>28.015,21</u>

16. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os montantes a pagar decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Devedores e credores por acréscimos	156.515,04	141.034,77
Rendimentos a reconhecer	48.361,08	35.015,82
	<u>204.876,12</u>	<u>176.050,59</u>

17. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os montantes a pagar decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores de investimento	6.767,46	0,00
Outros devedores e credores	0,00	90,67
	<u>6.767,46</u>	<u>90,67</u>

18. Ativos e Passivos Contingentes

A 31 de Dezembro de 2019, não existiam ativos ou passivos contingentes na Entidade.





A. I. F. SANTA ISABEL

h.
F. I. F. Santa Isabel
J

19. Informação sobre matérias ambientais

Não existem matérias ambientais relevantes que possam afetar o desempenho e a posição financeira da companhia, não sendo do conhecimento da Entidade a existência de qualquer contingência de natureza ambiental, assim como não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer custos ou investimentos relevantes de carácter ambiental.

20. Eventos Subsequentes

À data de emissão do relatório e contas, para exercício findo a 31 de Dezembro de 2019, não existem eventos subsequentes a relatar.

